Anno de 1847. Segunda-feira 11 de Janeiro. Anno XXIII. N. 7.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.
Lua cheia, a 1, aos 21 minutos da tarde.
Minguante, a 9, ás 4 horas e 18 min. da tarde.
Lua nova, a 16, ás 10 horas e 21 min. da tarde.
Crescente, a 23, á 1 hora e 57 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
11 Segunda. S. Hygino. Aud. do J. dos orph., do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
12 Terça. S. Satyro. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quarta. S. Hilario. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
14 Quinta. S. Felix. Aud. do J. de orph., do J. municipal da 1 vara.
15 Sexta. S. Amaro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Sabbado. S. Marcello. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
17 Domingo. O SS. Nome de Jesus.

CAMBIOS NO DIA 9 DE JANEIRO.
Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de let. de boas firmas 1¼ a 1½ p.% ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$000 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 15$800 a 16$000
» » de 4$000 ..... 8$800 a 9$000
Prata — Patacões........ 2$000 a 2$040
» Pesos columnares... 2$020 a 2$060
» Ditos mexicanos... 1$720 a 1$760
» Miuda........ 100 por cento.
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DE 23 DO PASSADO.

Officio -- Ao Exm. bispo diocesano, solicitando o seu parecer acerca da pretenção do vigario da freguezia do Rio-Formoso á condecoração do habito de Christo.

Ditos -- Ao Exm. commandante das armas e ao commissario-pagador, inteirando-os de haver S. M. o Imperador concedido tres mezes de licença a Antonio Theodoro da Rosa, segundo tenente do segundo batalhão de artilharia a pé.

Ditos -- Aos mesmos, scientificando-os de ter merecido a approvação do governo imperial a ordem por que a presidencia desta provincia determinou que, dado o impedimento do porteiro da pagadoria, fossem entregues as chaves da repartição ao sargento da respectiva guarda.

Ditos -- Aos mesmos, prevenindo-os de ter de vir servir nesta provincia, como addido ao primeiro batalhão de caçadores, o alferes do deposito da côrte, Leandro José Cavalcanti.

Ditos -- Aos mesmos, inteirando-os de haver sido promovido á effectividade do respectivo posto o brigadeiro graduado Francisco Sergio de Oliveira.

Ditos -- Aos mesmos, communicando-lhes que S. M. o Imperador concedeu baixa do serviço ao primeiro cadete da companhia de cavallaria, José Francisco do Rego Barros.

Ditos -- Aos mesmos, participando ter o segundo tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, Francisco Raphael de Mello, obtido de S. M. o Imperador tres mezes de licença.

Dito -- Ao presidente interino da relação, dando-se por inteirado de haver S. mc. dispensado do serviço daquelle tribunal e concedido 20 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Santo-Antão, Anselmo Francisco Peretti.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando que, em execução do disposto em os avisos de 8 de outubro e 16 de novembro ultimos, faça cumprir os decretos que nomeam Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça e Joaquim José de Souza Serrano para amanuenses da recebedoria de rendas internas.

Dito -- Ao mesmo, determinando que, para pagamento de 12 livros e um cofre comprados pela camara do Bonito para os trabalhos das eleições, mande entregar a Manoel Figueirôa de Faria a quantia de 107,000 rs. -- Participou-se á camara do Bonito.

Ditos -- Ao inspector interino do arsenal de marinha e ao respectivo contador, inteirando-os de haver sido licenciado por 3 mezes Filippe Alves de Oliveira, capitão-tenente da 3.ª classe da armada nacional e imperial.

Ditos -- Aos mesmos, scientificando-os de ter S. M. o Imperador resolvido que, quando se poderem obter em 1.ª mão os generos de que precisar o supramencionado arsenal, se prescinda da pratica dos annuncios.

Ditos -- Aos mesmos, intelligenciando-os de haver S. M. o Imperador concedido a gratificação mensal de dez mil réis ao escrivão do almoxarifado e da pagadoria, Luiz de França e Mello.

Dito -- Ao commandante geral interino do corpo de policia, recommendando a execução da sentença que pela junta de justiça fôra proferida contra o soldado do mesmo corpo, Manoel da Resurreição Chrisostimo.

Dito -- Ao inspector interino do arsenal de marinha, declarando que, sob condição de serem de preferencia offerecidas áquella repartição 100 duzias de pranchões de amarello e 50 de louro, para cujo côrte obteve licença, em 1843, Balthasar Feijó de Mello, permittio S. M. o Imperador que se effeituasse esse côrte.

Portaria. -- Reformando a José Ferraz Daltro no posto de tenente da 4.ª companhia do 6.º batalhão da guarda nacional deste municipio. -- Participou-se ao respectivo commandante superior.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL NA CIDADE DO RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1846.

ORDEM DO DIA N. 143.

D'ordem do Sr. brigadeiro Antonio Correia Seara, commandante das armas desta provincia, publicam-se, para que tenham a restricta execução, as provisões abaixo transcriptas, datadas de 31 de agosto do corrente anno, que pelo concelho supremo militar lhe foram endereçadas em portaria de 9 de outubro ultimo, assignada pelo Illm. e Exm. Sr. secretario do mesmo concelho:

« Manda Sua Magestade o Imperador, pelo concelho supremo militar, remeter ao commandante das armas da provincia de Pernambuco, para sua intelligencia e execução na parte que lhe toca, as copias inclusas, assignadas por João Baptista Ferreira, official-maior da secretaria do mesmo concelho, das duas provisões, datadas de 31 de agosto do presente anno; uma sobre o modelo que se deve seguir nas informações semestres do imperial corpo de engenheiros; e outra sobre explicações á tabella das continencias militares. Secretaria do concelho supremo militar, 9 de outubro de 1846. -- *José Pereira Pinto.*

« *Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil:*

« Faço saber aos que esta minha provisão virem, que, subindo a minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, datada de 20 de março do corrente anno, a que mandei proceder sobre o officio do coronel commandante interino do corpo de engenheiros, em que pedia fosse alterado o modelo das informações semestres distribuidas aos corpos do exercito, em 10 de janeiro de 1843, na parte que diz respeito ao referido corpo: attendendo a que as relações de conducta e antiguidade dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes de todos os corpos do exercito, além de deverem guardar a maior homogeneidade possivel, devem conter todas as circumstancias caracteristicas dos individuos á que se referem, consignando-se nellas todas as eventualidades desde o assentamento de praça até o momento em que taes informações são dadas, pois que sómente por este modo se póde em cada semestre julgar dos serviços, verdadeiro merito e outras circumstancias, quér physicas, quér moraes, dos mesmos individuos, o que he essencial para a organisação das propostas em geral, e dos accessos em particular; e conformando-me inteiramente com o parecer do concelho: hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 8 de junho do presente anno, determinar:

« 1.º Que na casa das informações de conducta --- praça e accessos --, deverão ser consignados, não só o assentamento de praça, como igualmente os postos de officiaes inferiores e officiaes de patente, a que tiver sido levado o individuo a que ella se referir.

« 2.º Que na casa -- doenças -- deverão ser consignadas, não só as occorridas durante o semestre, como todas as que anteriormente tiver soffrido o individuo de que se tratar.

« 3.º Que o titulo -- onde estava o corpo --, seja modificado, escrevendo-se -- aonde estava o official --; ó que equivale a uma simples alteração, devida a circumstancia especial do corpo de engenheiros.

« 4.º Que a respeito das casas -- castigos e motivos -- se procedera analogamente ao que fica dito no § 2.º, a respeito das -- doenças.

« 5.º Que se deverão conservar as tres subdivisões do titulo -- licenças --, a saber -- registrada -- com vencimentos -- de favor --: a primeira indica perdimento de soldo e mais vencimentos, e bem assim de tempo de serviço; a segunda refere-se ás licenças concedidas em virtude de leis especiaes, com vencimento de todo, ou parte do soldo, e de tempo de serviço; e a terceira finalmente indica as licenças que o governo, os presidentes de provincias, os generaes em chefes, os commandantes d'armas, corpos e praças estão autorisados para conceder, por determinado tempo, conservando o licenciado os seus vencimentos, e contando tempo de serviço.

« 6.º Que por -- serviços extraordinarios em campanha -- sómente se deve entender aquelles que, como taes, forem declarados em ordem do dia do commandante em chefe do exercito, ou das fôrças em operações, ou por determinação do governo; não sendo licito a qualquer commandante de corpo classificar a seu arbitrio como serviços relevantes ou extraordinarios quaesquer acções dos officiaes, ou officiaes inferiores e cadetes que não sejam munidos d'aquelles indispensaveis documentos.

« 7.º Que por -- serviços extraordinarios em tempo de paz -- se deve igualmente entender aquelles que, como taes, forem julgados pelos presidentes ou commandantes de armas das provincias em que servirem os officiaes engenheiros, a vista dos relatorios dos chefes das commissões ou por determinação do governo; sem o que não poderá o commandante do corpo classificar extraordinario qualquer serviço feito em tempo de paz pelos officiaes do mesmo corpo. *Esta intelligencia será extensiva a todos os corpos do exercito.*

« 8.º Finalmente, que póde ser dividida em duas partes a casa -- applicação ao serviço --, ampliando-a quanto necessaria seja para se consignarem em cada uma dellas separadamente, commissões e seu desempenho. Pelo que: mando á autoridade a quem compete e mais pessoas á quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem, e nella se contém. Sua Magestade o Imperador a mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados. --- *João Baptista Ferreira* a fez nesta côrte e cidade do Rio-de-Janeiro, aos 31 dias do mez de agosto, do anno do nassimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1846. O concelheiro, *José Pereira Pinto*, vogal servindo de secretario de guerra, a fez escrever e subscreveu. -- *Luiz da Cunha Moreira.* -- *Francisco de Paula Vasconcellos.* --- Está conforme, *João Baptista Ferreira.* »

« *Dom Pedro, por graça de Deos e unanime, acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil:*

« Faço saber aos que esta minha provisão virem, que, subindo a minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, datada de 3 de março de 1845, a que mandei proceder sobre o officio do commandante das armas da provincia de Pernambuco, acerca das duvidas em que se acha, sobre materias omittidas, ou não bem explicadas na tabella das continencias militares, mandada observar em virtude da imperial resolução de 15 de fevereiro de 1843; e conformando-me inteiramente com o parecer do concelho, hei por bem por minha immediata e imperial resolução de 5 do corrente mez e anno, mandar decretar:

« 1.º Que, achando-se determinadas no § 8.º da provisão de 6 de março de 1843, as continencias que sómente devem fazer as guardas de honra das igrejas, comtudo deve entender-se que a chegada ás mesmas igrejas dos presidentes das provincias, dos bispos, commandantes das armas e mais pessoas á quem compete nas outras guardas a chamada ás armas e fazer continencias, taes guardas deverão chegar a fórma e cobrir as armas em signal de respeito ás referidas pessoas.

« 2.º Que, ordenando a mencionada provisão que os presidentes das provincias em seus governos tenham iguaes continencias ás dos commandantes em chefe de um corpo de exercito, por bem entendida analogia, as guardas d'aquelles só deverão praticar para com mais pessoas as continencias que faziam como guardas da pessoa dos commandantes em chefe, segundo se acha declarado no § 33.º da dita provisão.

« 3.º Finalmente, que pela mesma rasão deverão os presidentes das provincias ter as suas guardas de igual fôrça á que está determinada no § 32.º da sobredita provisão para os referidos commandantes em chefe, quando a fôrça das guarnições assim o permitta. Pelo que mando a autoridade á quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contém. S. M. o Imperador o mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados. -- *João Baptista Ferreira* a fez nesta côrte e cidade do Rio-de-Janeiro, aos 31 dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1846. --- O concelheiro *José Pereira Pinto*, vogal servindo de secretario da guerra, a fez escrever e subscreveu. -- *José Joaquim de Lima e Silva.* -- *Francisco José de Souza Soares d'Andréa.* -- Está conforme. -- *João Baptista Ferreira.*

José da Silva Guimarães,
Ajudante d'ordens.

EXTERIOR.

FRANÇA.

BOLETIM DO MUNDO RELIGIOSO.

SUMMARIO. *O Amigo da Religião.* — *M. Picot.* — *O Univers.* — *A patrologia.* — *M M. Ravignan, Lacordaire, Dupanloup e P. Humphry.* — *Negocio do arcebispado de Aix.* — *M. Thibaut, bispo de Montpellier.* — *Os missionarios methodistas americanos na Asia.* — *Conversão do bispo de Ourfa.* — *Igreja livre da Escocia.* — *Monumento de Christovão Colombo em Genova.* — *Igreja de Naugirard.* — *Mandatos do clero.* — *Decisão do concelho real de instrucção publica.*

Em 1814, M. Boulogne, eloquente orador, e M. Picot, erudito bibliographo, estabeleceram, sob o titulo de *Amigo da Religião e do Rei*, um epilogo semi-periodico, especialmente consagrado as materias religiosas e aos interesses do clero. Escriptor laborioso, tinha M. Picot a vantagem de conhecer perfeitamente sua época e todos os homens que figuravam ou tinham figurado nos acontecimentos contemporaneos; mas, demasiadamente timorato e escrupuloso, sempre receiava dizer de mais. Quanto a parte noticiosa, o *Amigo da Religião*, comquanto apresentasse documentos biographicos sempre exactos e curiosos, todavia, por arido e monotono, desagradava aos seus subscriptores que se o não abandonam era por não terem cousa melhor.

Em 1832, um simples padre da diocese de Saint-Flour veio a Paris e creou o *Univers*, jornal diario, para supprir á insufficiencia do *Amigo da Religião*. Poucos annos depois, retirou-se esse sacerdote para de todo dedicar-se ás mais consideraveis publicações religiosas da época actual. E desde então, tem o *Univers* preenchido a lacuna que o *Amigo da Religião* deixava? Suppomos que não. Com effeito, elle copia do *Amigo da Religião* que está incontestavelmente melhor, as noticias que dá sobre as cousas e os homens do clero. Este epilogo resente-se da decencia e gravidade do corpo episcopal, com o qual entretém numerosas e permanentes relações; sua redacção he sempre decente e moderada, no que muito differe da de *Univers* que se distingue por uma polemica exagerada, e as mais das vezes indecorosa e injuriosa; polemica que elle proprio mui positivamente condemnou, quando censurou os excessos de um jurnal catholico inglez, denominado *The Tablet*.

« *The Tablet*, occupando-se muitas vezes de ques-
« tões pessoaes, tem deixado de guardar as regras
« devidas aos negocios do estado. As personalidades
« são uma das fraquezas desta folha. Acompanha
« nesta extravagancia aos demais jornaes de Ingla-
« terra, sempre que de alguma questão póde vir
« algum interesse pecuniario. Esses desvios com-
« prometteram d'algum modo a existencia do *Tablet*

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO. (*)

POR Alexandre Dumas.

PRIMEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

CAPITULO XXXIII.

CONTINUAÇÃO DO VICE.

Depois dos comprimentos do uso, e quando a condessa, indecisa e trémula, tentava levantar-se para se despedir; quando já o chanceller a saudava com um respeitoso movimento de cabeça, que era o mesmo que dizer-lhe que a audiencia estava acabada;

— Com licença, senhor chanceller, diz o visconde; queira perdoar, minha senhora; eu venho perturba-los, mas desculpem-me: queira demorar-se um tudo-nadinha, minha senhora, por quem he......... Não tenho mais que duas palavras a dar a S. excellencia.

A condessa tornou a sentar-se, sem se fazer rogar; e o coração nadava-lhe em alegria, e palpitava-lhe forte de impaciencia.

— Mas talvez que eu o incommode, balbuciou a condessa.

— Oh! não, minha senhora, não. Duas palavras sómente tenho que dizer a S. excellencia; roubarei sómente cousa de dez minutos ao seu precioso trabalho: -- o tempo sómente de dar uma querella.

— Uma querella?! que he que diz o senhor visconde? bradou o chanceller.

— Assassinaram-me! assassinaram-me! Creio que me entende bem, senhor chanceller; e eu não posso deixar passar as cousas assim como vão. Insultem-nos, façam cantigas a nosso respeito, diffamem-nos muito embora, porque a gente sobrevive a tudo isso, mas não nos mutilem, com mil diabos, porque a gente morre.

— Queira explicar-se, senhor visconde, diz o chanceller, fingindo-se todo aterrado.

— Em bem poucas palavras. Perém eu estou interrompendo a audiencia da senhora.......

— He a senhora condessa de Bearn, disse o chanceller, apresentando a respeitavel dama ao visconde João Dubarry.

O visconde recuou com toda a graça, para fazer a cortezia do estylo; a condessa fez o mesmo da sua parte, e ambos se saudaram com tanta ceremonia como se estivessem em plena côrte.

— Depois de V. excellencia, fallarei eu, disse a dama.

— Oh senhora condessa, respondeu o visconde, não serei eu quem commetta esse crime de lesa-polidez.

— Ora sem ceremonia, senhor visconde, falle V. excellencia em primeiro lugar; porque o meu negocio he de dinheiro, e o seu he de honra, e deve por isso ter mais pressa do que eu.

— Minha senhora, respondeu o visconde, aproveitar-me-hei da sua obsequiosa amabilidade.

E narrou o caso ao chanceller, que o escutou grave e estupefacto.

— Tem algumas testemunhas? perguntou Maupeou, depois de um momento de silencio.

— Oh! essa pergunta, exclamou Dubarry, he a do juiz inteiro que se não quer deixar influir senão pela verdade irrecusavel! Pois, meu senhor, teremos testemunhas.

— E uma, senhor visconde, já V. excellencia a achou, disse a condessa.

— Quem he? perguntaram ao mesmo tempo o visconde e o chanceller.

— Eu! respondeu a condessa.

— Vossa excellencia, minha senhora! replicou o chanceller.

— Ora ouça, senhor visconde. A cousa não se passou na aldeia de La Chaussée?

— He verdade, minha senhora.

— Na muda de cavallos da posta?

— He uma verdade.

— Pois bem: eu serei sua testemunha. Passei pelo lugar onde o attentado se commetteu, duas horas depois de praticado.

— De veras, minha senhora? bradou o chanceller.

— Oh! que favor assignalado V. excellencia me presta! disse o visconde.

— E por signal, continuou a condessa, que todo o povo da aldeia contava o caso a quem queria ouvi-lo.

— Mas tenha cautela, minha senhora, tenha cautela; olhe que se consente em servir-me de testemunha, provavelmente os Choiseuls acharão meio de a fazer arrepender.

— Lá isso, disse o chanceller, sêr-lhes-ia tanto mais facil quanto a senhora condessa neste momento sustenta uma demanda, cuja victoria me parece bem duvidosa.

— Senhor chanceller! senhor chanceller! diz a velha dama, levando as mãos á cabeça, eu precipito-me d'abysmo em abysmo.

— Encoste-se um pouco ao senhor, murmurou o chanceller abaixando a voz: elle lhe prestará um braço sólido.

— Um braço *só*, disse Dubarry sacudindo-se e requebrando-se todo; mas eu conheço alguem que tem dous, bons e bem longos, e que os offerece a V. excellencia.

— Oh! senhor visconde, exclamou a demandista, esse offerecimento será sério?

— Obsequio por obsequio, minha senhora: aceito o que me promette; aceite V. excellencia o que lhe offereço. Va feito?

— He essa uma fortuna que eu não esperava, senhor visconde.

— Pois bem, minha senhora: vou d'aqui mesmo fazer uma visita a minha irmãa, e peço-lhe que tome assento na minha carruagem.

— E hei de ir vê-la sem motivo, sem preparar-me? Oh! isso não, senhor visconde.

— V. excellencia tem um motivo, disse o chancel-

(*) Vide *Diario* n.º 5.

« que foi renunciado por uma parte da aristocracia
« catholica. »

O *Tablet* he o primeiro jornal catholico que depois da *Reforma* se estabeleceu em Inglaterra. O *Univers* accrescentava que a *paixão e o encarniçamento* nas discussões não convém a catholicos. Parece que o *Univers* esqueceu em 1846 o que escrevia em 1843.

Dizem que este jornal tem 4,000 subscriptores pelo menos ; dos quaes apenas a metade pertence ao clero : sua phrase declamatoria, e sua discussão desordenada tem arredado de si uma grande parte dessa corporação. Ha ecclesiasticos que, bem longe de subscrever jornaes, se absteem de lê-los. Poderiamos citar dioceses inteiras no centro e a éste da França, onde sabemos que o *Univers* teem um mui diminuto numero de assignantes. Elle não ignora que o tom habitual de sua redacção he desapprovado pela maioria do alto clero, e principalmente por um sabio e illustre prelado que se interessava pela *Alliança*, cuja redacção, quanto a decencia, contrastava com a do *Univers*.

Eis o que he o *Univers* quanto a sua fórma; quanto ao essencial, porém, occupa-se elle dos moços que desenvolvem talento pela predica? Anima-os, fa-los conhecidos do publico ? Absolutamente não.

A excepção de M. de Ravignan, de quem elle não podia deixar de fallar, porque a celebridade do orador o exigia, e de M. Lacordain, amigo velho do Sr. conde de Montalembert e de M. Decoux, redactor em chefe do jornal, quaes são os pregadores, de que elle se tem occupado em particular? Já fez sentir, por alguma vez, toda a flexibilidade, todo o bem acabado do talento do Sr. abbade Dupanloup? Chamou a attenção publica para a intelligencia vigorosa, e para o espirito profundo do P. Humphry que se prepara um lugar distincto entre os primeiros oradores christãos? Examinou cuidadosamente, e pelo lado da sciencia, as importantes publicações que podem contribuir para o progresso dos estudos ecclesiasticos? Não. Absteve-se, por exemplo, de tratar da *Patrologia* que contêm todos os trabalhos dos theologos em geral e dos Beneditinos em particular, sobre os padres da igreja, e que he a mais completa e extensa collecção, pois que comprehende todos os escriptores ecclesiasticos de alguma valia desde o primeiro seculo até S. Thomaz de Aquino, este vasto e poderoso genio, de cujas ideias tanto se teem servido os philosophos modernos, e, além disso, contêm os commentarios, as notas e alguns escriptos relativos a cada padre da igreja.

Cremos que noticiar ao clero emprezas desta natureza, e cujo fim he de uma definitiva utilidade christãa, he fazer-lhe um verdadeiro serviço. A *Patrologia* que sómente com os padres latinos occupa 200 volumes, e inclusive os gregos chega a 300, tem subscriptores em as differentes partes do mundo catholico. Esta collecção, tão extraordinaria e ao mesmo tempo tão preciosa, tem attrahido a attenção dos sabios no mundo religioso, e obtido animação dos prelados mais eminentes na sciencia. Citámos a opinião do celebre M. Wiseman. O arcebispo catholico de Dublin a partilha, e em sua cathedral se tem publicamente regosijado pelo futuro da religião em França, pelas grandes emprezas de Moutrouge. Nada conhecemos que lhe seja comparavel, quér no passado, quér no presente.

Além disto, não tem o *Univers* compromettido o clero em muitas circumstancias delicadas e difficeis? Fallou elle da medida tomada pelo Sr. arcebispo de Bordeaux, e de que nos occupamos, medida tão util ao passado e ao futuro da igreja de França? Não.

O *Univers* está no seu 14.º anno, e os *Boletins da Presse* apenas teem um anno. Em tão pouco tempo, temos dado ao publico mais noticias sobre o mundo religioso do que o *Univers* desde a sua origem.

Quão odioso não he o papel que este jornal tem representado no negocio do arcebispado de Aix? Não tem feito côro com a *Quotidienne* e a *Gazette du Midi* que he o orgão mais violento do partido legitimista? O Sr. bispo de Montpellier não faz mysterio da sua dedicação á familia real: eis a explicação do odio que se lhe vota, das intrigas e dos embaraços que se lhe suscitão. He um verdadeiro theologo, um homem de talento e de merito ; ninguem o contestará. Em 1843, o *Univers* cobria de elogios o Sr. bispo de Montpellier, por occasião de uma missão em a sua diocese. He verdade que M. Thibault, além do peccado de sua affeição a dynastia, tem o de desapprovar o methodo de prégar, inaugurado por um orador espirituoso; methodo original que, sobretudo, consiste na pompa das palavras, no fogo do estylo, e no desvio de pensamento M. Thibault he partidario do estylo grave e severo, da magnifica escola do XVII seculo. Pois que! Pretendeis o titulo de representante do novo clero, desviais-vos, segundo dizeis, das paixões politicas, e fazeis côro com o partido que tanto vos maltratou, que cem vezes vos renegou, e que compromettco em França a sorte do catholicismo, como por mais de uma vez confessastes! Não, vós não sois o que dizeis, não seguis uma via nova; não, vós não sois o representante do novo clero, que não conheceo a restauração, e que não quer as suas ideias.

Buscais sublevar os espiritos contra um prelado em uma diocese (a de Amiens) , onde elle não he conhecido. Não reconheceis que vos preparais a desorganisação do episcopado? Não vedes que esta opposição, d'ante-mão preparada, não he mais que uma tactica para obrigar M. Thibault a recolher-se aos bastidores? Não persentis que d'ora em diante recorrerão a esse expediente contra o mais santo dos bispos, se quizerem pôr-se a salvo delle? Allegai factos ; formulai uma accusação, e não venhais mysteriosa e enigmaticamente diffamar um prelado de talento e virtude; ou então não vos chameis christãos, pois, assim vos denominando, mentireis.

Ha algum tempo, revelámos a opposição surda que se organisa contra a administração pontifica de Pio IX : ella tem encontrado auxiliadores na imprensa liberal e na protestante. Um jornal protestante, o *Semeur*, a cuja redacção habilitual não falta talento nem habilidade, publicou artigos sobre Pio IX, que, de mistura com muitos elogios, contêm perfidas insinuações. Assim, o *Semeur* não crê na realisação dos planos do papa, nem na pureza de suas intenções; o que, em outros termos, equivale a dizer que Pio IX não he mais que um hypocrita. Citemos as proprias palavras da gazeta : « O que mais que tudo, sobre-
« sahe na conducta de Pio IX, e que nos apraz repe-
« tir depois das folhas catholicas, he a manifestação
« de um caracter nobre e de uma elevada intelligen-
« cia ; dada a hypothese de que não seja isso mais do
« que tactiva e finura do pontifice romano. Por
« crueis experiencias, teem os povos aprendido a des-
« confiar dos começos dos reinados. Quando um so-
« berano sóbe ao throno procura popularisar-se ;
« apraz-se de ouvir exclamações de admiração e enthu-
« siasmo quanto passa por entre o povo ; mas, arre-
« fecida essa primeira paixão, ou irritado elle por
« alguma esperança frustrada, arranca a mascara, e
« mostra-se tal qual era no intimo do coração. »

O *Semeur* esquece-se em demasia que he protestante, e por conseguinte adversario declarado dos papas, e baldo da necessaria imparcialidade, para emittir sobre elles um juizo seguro.

Os missionarios evangelistas americanos teem occasionado graves perturbações no imperio ottomano. Quatro potencias européas exerciam outr'ora o protectorato religioso na Turquia, a saber : a França, a Austria, a republica de Veneza e a Hespanha. Veneza já não existe como estado independente. A Hespanha, desde o tempo de Philipe V, perdeo toda a influencia que tinha no Oriente. Para proteger os catholicos no Levante, apenas restam a França e a Austria. Outras potencias se elevaram e adquiriram uma preponderancia consideravel : a Russia, a Inglaterra e a União americana. Ora, missionarios destas duas ultimas potencias teem importado á Asia que os não conhecia, as seitas protestantes. Esta importação de ideias religiosas fórma o mais espantoso contraste com as ideias, os habitos e as formulas da igreja grega. Dahi provêm as desordens que hão apparecido entre as populações da Asia-Menor e da America. A igreja grega presencia com profundo pezar os esforços e os progressos dos missionarios anglicanos e americanos. O bispo schismatico do rito syriaco de Ourfa é seu sectario professaram a fé catholica romana ante o patriarcha syriaco desta communhão em Alep. O bispo dispunha-se a voltar para Ourfa, na esperança que suppõe bem fundada, de reconduzir ao aprisco suas antigas ovelhas. A situação do Libano continúa a ser a mais afflictiva possivel. Mais de duzentas e cincoenta igrejas christãas teem sido ahi queimadas, e a horrivel miseria dos Maronitas não permitte cuidar em reestabelecê-las. Os officios divinos estão suspensos neste paiz, por não haverem mais nelle, nem ornamento nem vasos sagrados.

Se do Oriente passamos á America do Norte, encontramos um estado de cousas mais consolador para o presente e para o futuro. O P. Lavelcrochire colhe abundantes fructos dos seus penosos e multiplicados trabalhos. Além disto, oito religiosas do instituto das irmãas de Notre-Drame estão a partir para o Oregon. Vão reunir-se ás seis religiosas do mesmo instituto que ha dous annos lá se acham, para, como ellas, dedicarem-se a instrucção e educação das tribus errantes dessa região.

Entre as differentes igrejas protestantes ha uma que se prepara uma posição inteiramente excepcional. Sabe-se que uma grande parte da igreja presbyteriana da Escocia desligou-se, em 1843, do governo inglez, sob o titulo de *igreja livre* de Escocia. Por contribuições voluntarias, provê ella a todas ás suas despezas, e á sustentação dos seus ministros, aos quaes dá 72,000 libras esterlinas por anno, com pensões ás suas viuvas e aos seus filhos ; consagra 9,000 libras ás missões exteriores, 18,000 libras á construcção de igrejas e capellas, e a enorme somma de 400,000 libras á instrucção primaria. Fundou e dotou ricamente a universidade ; entretém missões no Indostão e até o cabo da Boa-Esperança ; sustenta sociedades evangelicas; dá subsidios aos Indios e aos Judeos hungaros convertidos. He uma verdadeira potencia.

Da Escocia vamos á Genova, que neste momento recorda uma das mais memoraveis épocas da idade-media, e uma das mais magestosas phases da historia. Genova, republica florescente no decimo-quinto seculo, e hoje simples cidade dos Estados-Sardos, eleva um monumento religioso ao ousado navegante, chamado Christovão Colombo. O rei Carlos-Alberto reclama o corpo de Colombo, que era possuido por Santo-Domingo, cidade archiepiscopal da antiga parte hespanhola de S.-Domingos, e que actualmente repousa sob as abobadas da cathedral da Havana, na ilha de Cuba. No tempo das desordens de S.-Domingos, em 1791, os restos mortaes do primeiro explorador do Novo-Mundo, foram transportados á Havana, afim de serem subtrahidos aos furores dos negros sublevados. A reunião, feita em Genova, e á qual assistiram muitos officiaes de marinha, um clero numeroso e Sua Magestade, foi brilhante. O monumento está na cathedral, um dos mais notaveis edificios religiosos da Italia.

A igreja de Vaugirard (arrabalde de Paris) sob a invocação de São-Lamberto, martyr e bispo de Maestricht, vai ser demolida : 1.º, porque entorpece a estrada publica ; 2.º, porque ameaça ruina ; 3.º, porque he muito pequena. Uma das mais antigas do arrabalde de Paris, esta igreja se liga a interessantes recordações da historia da França ; não he um monumento sem duvida, mas he um edificio modesto, que se não resente de falta de certas particularidades architectonicas, pouco communs. A primeira objecção he facil de destruir. Comprando as casas que ficam ao pé da igreja, o concelho municipal poderá alargar a estrada e estabelecer uma praça publica. Se a igreja tem necessidade de reparos, porque se lh'os não fazem? Não seria isso mais economico do que, com grandes despezas, edificar um templo grego ou romano? Quanto a terceira rasão, porque se não eleva uma outra igreja filial da existente, para os quarteirões mais longinquos? A população de Vaugirard tem singularmente augmentado; he quasi de dez mil almas, e duas igrejas não seriam de mais para ella. A autoridade ecclesiastica se não opporia, por certo, á creação de uma igreja filial.

Existe na expedição dos mandados do clero um abuso, que excita legitimos queixumes, e que vamos denunciar aos Srs. ministros dos cultos e das finanças. A remessa destes mandados experimenta ordinariamente a demora de um mez, e algumas vezes de seis semanas. Assim, os Srs. serventuarios não receberão o mandado para o trimestre de outubro senão no 1.º de novembro, ou mesmo a 15. Esta demora he prejudicial ao geral do clero, que não possue mais que o modico estipendio do estado. Este inconveniente nota-se, sobretudo, nas dioceses de Nevers, de Saint-Flour, de Saint-Claude, de Rhodez, de Autem e de Moulins.

O concelho real de instrucção publica, depois de longa e calorosa discussão, acaba de tomar uma decisão assaz grave. D'ora em diante, os frades directores das escolas christãas não poderão mais ter pensionistas como os de Passy, de que já fallámos. A maioria do concelho, ao tomar esta decisão, deixou-se levar pela consideração de que a *gratuidade he o principio e a regra do instituto dos frades*. Julgamos que o concelho afferrou-se muito á lettra do regulamento, e não procurou sondar-lhe o espirito. De mais, quem soffrerá com esta medida? A população que tem mais necessidade de uma instrucção professional, e de uma educação solida, do que de outra qualquer cousa. Foram de outra ordem as considerações que levaram parte do concelho a adoptar esta medida; e o principio de *gratuidade* foi um recurso de que se lançou mão para legalisar uma decisão, cujos verdadeiros motivos se não podem decentemente confessar.

* * *

(*Presse*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Quando nesta praça se levanta um clamor geral acerca dos embaraços que ao commercio tem trazido a falta de notas de pequeno valor, de que ella actualmente se resente, e que sem duvida provêm de não haver a thesouraria da fazenda lançado na circulação tantas cedulas de 2$000 rs. quantas as que recolheu aos respectivos cofres, por occasião da substituição á que ultimamente procedeu; quando dessa falta se aproveitam os cambiadores para exigirem o premio de tres a quatro mil réis em uma nota de cem mil réis que lhes vão trocar em miudas os que destas necessitam para as suas pequenas transacções diarias; quando a essa calamidade se reune a da escassez da moeda de cobre, que tambem ja se compra a 5 e 6 por cento ; quando, emfim, tudo isso conspira para renovar as difficuldades com que lutou esta provincia por tanto tempo quantos são os annos durante os quaes foram flagelladas pela secca não só ella como as demais do Norte, e de que apenas agora começava a libertar-se ; o *Diario de Pernambuco*, que mais que tudo attende aos interesses do commercio, faltaria a um dos seus mais sagrados deveres, se deixasse marchar desempeçadamente esse vexame de nova especie, se o não denunciasse altamente, e se não indicasse algum meio de removê-lo.

Como duas são as origens de que tal vexame procede,--falta de notas de pequeno valor, escassez de moeda de cobre--, duas tambem serão as fontes a que iremos buscar os recursos necessarios para o fazer desapparecer.

A primeira dessas fontes he a mesma thesoureira , donde, involuntariamente sem duvida, e certo por não haver ella recebido do tribunal do thesouro tantas cedulas miudas quantas as que este mandou substituir, partio a falta a que nos havemos referido.

O Sr. inspector dessa repartição, a quem, na verdade, sobra a intelligencia precisa para dirigi-la, e que mui dignamente se ha conduzido no exercicio das importantes funcções de seu eminente cargo, póde por uma representação energica, e que circumstanciadamente descreva as más consequencias que de semelhante falta hão de provir, impetrar do governo imperial uma segunda e mais avultada remessa de notas de um e dous mil réis ; e essa remessa que, estamos persuadidos, será promptamente operada, pois o mesmo governo não deixará de aquilatar devidamente as considerações que se lhe fizerem ao solicita-la, porá a praça á salvo das exigencias dos cambistas e a fornecerá das pequenas notas, que tão precisas se tornam ás suas especulações quotidianas, e por cuja ausencia tanto tem ella soffrido.

A segunda das fontes de que temos fallado he o corpo commercial que, como nos consta haver praticado em diversas occasiões, deve, por intermedio dos correspondentes que tem em as praças das outras provincias, procurar obter da moeda de cobre, que nellas tanto abunda, a porção de que necessita, e que suppomos será com facilidade alcançada, pois que estamos informados que em algumas dessas praças, e com especialidade em a do Rio-de-Janeiro, he tal moeda tão pouco estimada que aquelles que a possuem e querem troca-la pela de papel, só o conseguem subjeitando-se a dar algum lucro ao trocador.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 9. . . . . . . 19:494,942

DESCARREGAM HOJE 11.

Barca ingleza--*Mary-Queen-of-Scots*--mercadorias.
Barca--*Navarre*--farinha e bolachinha.
Brigue--*Cynthia*--bacalhão.
Brigue--*Cowperthwaite*--mercadorias.
Polaca sarda--*Catharina*--idem.
Brigue--*Leda*--idem.
Brigue--*Reliance*--idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral.	5:030,041
Provincial.	2.042,724
Diversas provincias	149,423
	7:222,188

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambio — Está firme a 29 d. p. 1,000 rs., pelo qual se fizeram as transacções da semana.

Algodão — Apenas entraram 66 saccas, por causa dos dias festivos, e não teve alteração de preço.

Assucar—Entraram 768 caixas, e grande quantidade de saccos; e fizeram-se vendas a 1$ rs. a arroba sobre o ferro do branco encaixado ; de 950 a 1,000 rs. a dita sobre o dito do mascavado dito ; do embarricado e ensaccado branco de 1,700 a 2,3000 rs. a arroba; e do mascavado de 1,400 a 1,450 rs. a dita.

Couros — Continuam offerecidos, e ha poucos compradores a 115 rs. a libra.

Bacalhão — O deposito he de 9,000 barricas, inclusive um carregamento chegado de Terra-Nova com 2,800 barricas, o qual foi vendido a preço occulto , mas que se suppõe ser de 11,400 rs. As vendas a retalho foram avultadas , e ao preço de 11,800 a 12,000 rs.

Carne-secca Não houveram entradas , e existem 26,000 arrobas: as vendas foram pequenas aos preços de 1,600 a 3,200 rs. a arroba.

Farinha de trigo -- O mercado foi supprido com dous carregamentos chegados dos Estados-Unidos , e as vendas foram regulares de 17,000 a 20,000 rs a barrica

Entraram depois da ultima revista 11 embarcações, e sahiram 6 , existindo hoje no porto 52 : sendo 5 americanas, 1 austriaca, 17 brasileiras , 1 belga, 2 dinamarquezas, 1 franceza, 2 hespanholas, 15 inglezas, 1 portugueza, 5 sardas, 1 suéca e 1 norueguense.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Terra-Nova ; 34 dias, brigue inglez *Cynthia*, de 216 toneladas, capitão William Gouldworthy, equipagem 13, carga 2800 barricas de bacalhão ; a James Crabtree & Companhia.

Marseilles ; 45 dias, brigue sardo *Niarco*, de 192 toneladas, capitão Vicente Terraro , em lastro ; a José Saporite.

---

ler, passando rapido ás mãos da condessa a provisão de Zamora.

— Senhor chanceller, exclamou a condessa, V. excellencia he o meu Deos tutelar. Senhor visconde, V. excellencia he a flôr da nobreza franceza.

— Estou á sua disposição, repetio ainda o visconde, mostrando o caminho á condessa que partio como uma setta.

— Muito obrigado, meu primo, por quanto tem feito em favor de minha irmãa. Mas diga-me cá : representei eu bem o meu papel, ou não? heim?

— Maravilhosamente, diz Maupeou ; porém não se esqueça tambem de lhe contar como he que eu representei o meu. E tome cuidado com a velha, que he fina

Neste momento voltava a condessa o rosto.

Os dous homens curvaram-se respeitosos um para o outro, e despediram-se com grande ceremonia.

Uma carruagem magnifica, guiada por lacaios da casa real, esperava á porta da rua. A condessa metteu-se dentro, toda enfunada d'orgulho; e a um signal do visconde João, partio.

Desde que el-rei sahira do aposento de madama Dubarry, e depois da recepção breve e insulsa que elle fizera aos cortezãos, como havia annunciado, ficára por fim a condessa só com Chon e o mano, o qual se não deixara vêr logo, para que ninguem podesse verificar o estado da ferida que na realidade bem pequena era.

O resultado do concelho de familia foi que a condessa, em lugar de partir para Luciennes, como dissera a el-rei que ia fazer, partisse para Paris. Possuia ahi a condessa, na rua de Valois, um pequeno palacio que servia d'apear de jornada a toda essa familia que corria por montes e valles, cada vez que os negocios o pediam ou os prazeres a demoravam.

A condessa metteu-se em casa, pegou n'um livro, e esperou.

Era em quanto o visconde assestava as baterias.

Todavia, a favorita não se tinha podido suster, ao atravessar Paris, sem de tempos em tempos deitar a cabeça fóra da portinhola da carruagem ; porque um dos instinctos das mulheres lindas he o deixarem-se vêr. E tanto se mostrou a condessa, que o rumôr da sua chegada a Paris se espalhou logo, e das duas ás seis horas da tarde recebeu ella cousa d'umas vinte visitas. Foi isto um beneficio da Providencia para a pobre condessa que morrêra de aborrecimento se ficára sózinha : graças, porém, a esta distracção, passou o tempo meditando, recebendo cortejos, e lourreando.

No alto da torre da igreja de Santo-Eustachio todos podiam lêr no relogio sete horas e meia, quando o visconde passou por junto dessa igreja, levando comsigo a condessa de Béarn, e encaminhando-se para casa de sua irmãa.

A conversação dentro da carruagem exprimia de um lado toda a hesitação da condessa em se aproveitar de tão boa fortuna, e do outro, por parte do visconde, a affectação de certa dignidade de protectorado, e sobretudo innumeraveis admirações acerca do acaso singular que proporcionava a essa senhora a occasião de conhecer a madama Dubarry.

Nem tão pouco se cansava a condessa de Béarn de louvar a cada momento a polidez e a affabilidade do vice-chanceller.

Mas apezar dessas mentiras reciprocas nem por isso os cavallos andavam mais de vagar, e chegaram com effeito ao palacio da condessa ás oito horas, menos alguns minutos.

— Queira dar-me licença, minha senhora, diz o visconde, deixando a dama n'um salão de espera, queira dar-me licença que eu vá prevenir madama Dubarry da honra que a espera.

— Oh! meu senhor, diz a condessa, eu não consinto de modo algum que ella se incommode.

— João approximou-se de Zamora que tinha estado a observar ás janellas do vestibulo a entrada do visconde, e deu-lhe uma ordem, em voz baixa.

— Oh ! que bonito negrinho, exclamou a condessa. He da senhora sua irmãa?

— Sim, minha senhora, he um dos seus favoritos, respondeu o visconde.

— Parabem seja, parabem seja.

E quasi ao mesmo tempo os dous batentes do salão de espera se abriram, e a condessa de Béarn foi introduzida por um criado de ceremonia no grande salão de audiencia de madama Dubarry.

Emquanto a demandista suspirava ao examinar o luxo deste delicioso retiro, tinha ido João Dubarry encontrar-se com sua irmãa.

— He ella? perguntou a condessa.
— Em carne e osso.
— E não desconfia de nada?
— De nada, absolutamente.
— E o vice?
— Desempenhou uma maravilha. Tudo conspira em nosso favôr, minha queridinha.
— Não estejamos então por mais tempo juntos; póde ella desconfiar.
— Tens rasão ; a velha parece-me lãa de kágado. Onde está Chon?
— Pois tu não sabes que ella está em Versalhes?
— Cuidado, que não appareça.
— Recommendei-lh'o bem.
— Ora vamos lá : faça a sua entrada, senhora princeza.

O reposteiro abrio-se, e madama Dubarry entrou.

Todas as ceremonias que a etiqueta prescrevia em semelhante caso, na época em que se passam os acontecimentos que ora estamos narrando, foram escrupulosamente preenchidas por estas duas actrizes, ambas preoccupadas do desejo de agradarem uma á outra.

Madama Dubarry foi a primeira que tomou a palavra.

— Já eu agradeci a meu irmão, minha senhora, o ter-me proporcionado tão honrosa visita : agora, agradeço a V. excellencia o ter querido fazer-m'a.

— E eu, minha senhora, respondeu a demandista, cheia de jubilo, não sei que termos empregar para exprimir a V. excellencia todo o meu reconhecimento pela graciosa recepção que me faz.

— Minha senhora, replicou a condessa com uma respeitosa mesura, o meu dever para com uma pessoa da qualidade de V. excellencia he pôr-me inteiramente á sua disposição, se he que lhe posso prestar para alguma cousa.

E feitas as tres mesuras do estylo, d'uma parte e d'outra, indicou madama Dubarry uma rica cadeira á condessa de Béarn para que se sentasse, e tomou outra para si.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul; vapor de guerra brasileiro *Guapiassú*, commandante o capitão-tenente Guilherme Carlos Lassance. Passageiros, o capitão-tenente José Thomaz Sabino, e um segundo tenente, 15 praças do 4.º batalhão de artilharia, 17 ex-praças do exercito e 16 recrutas para a marinha.

Navios entrados no dia 10.

Waterford (Inglaterra); 32 dias, brigue austriaco *Abder-Kader*, de 201 toneladas, capitão Biaggio Dabeta, equipagem 9; a ordem.

Bahia; 11 dias, lugger sardo *Andre-Doria*, de 232 toneladas, capitão Henrique Molena, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Lisbôa; 59 dias, brigue portuguez *S.-Domingos*, de 200 toneladas, capitão Manoel Gonçalves Vianna, equipagem 16, carga vinho e mais generos do paiz; a Mendes & Tarrozo. Passageiros, Francisco Severiano Rabello Junior, Antonio Henriques Rodrigues, José Pestana, Duarte Antonio Serva, Maria Corolina dos Santos, João Feliciano dos Santos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia; brigue americano *Putriam*, capitão Joseph Farrell, carga assucar.

Portos do Norte; vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão de fragata Luiz Caetano de Almeida.

Declarações.

ARREMATAÇÃO QUE PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES SE HA DE EFFEITUAR NO DIA 15 DO CORRENTE, PELAS 12 HORAS DA MANHAA.

O empedramento de 270 braças da primeira parte do oitavo lanço da estrada do Pão-do-Alho, feito segundo o systema de Mac-Adam, dentro do prazo de 4 mezes, contados da data da arrematação, e pela quantia de 2:160,000 rs., pagos em quatro prestações, pela maneira prescripta em o artigo 15 do regulamento de 11 de julho de 1846.

--- A administração dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento dos seguintes generos: farinha de mandioca, assucar refinado, dito branco redondo, manteiga franceza de primeira qualidade, chá hysson, café em grão, arroz pilado branco, aletria, toucinho de Santos, azeite doce, vinagre de Lisboa, azeite de carrapato, sabão preto e lenha de mangue. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. — Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

--- A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os mesmos estabelecimentos. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. — Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata pelo tempo de 6 mezes o fornecimento de carne verde de que precisarem os mesmos estabelecimentos. Os pretendentes dirijam-se a rua dos Coelhos, a casa das sessões da mesma administração, no dia 11 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 4 de janeiro de 1847. — O escripturario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.*

= O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade previne a quem possa interessar que no dia 14 do corrente mez se ultima o prazo que a lei tem designado para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta cidade e da povoação dos Afogados, do primeiro semestre do andante anno financeiro de 1846 a 1847; e que no dia 15 se tem de cobrar de todas as pessoas que não tiverem satisfeito os seus debitos, a multa de 3 por cento sob o valor dos mesmos debitos. — Recife, 7 de janeiro de 1847. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

--- O arsenal de guerra compra cem pelles de cabra: quem este genero tiver mandará sua proposta, em carta fechada, e a amostra a directoria do mesmo arsenal até o dia 13 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 9 de Janeiro de 1847. — O amanuense, *João Ricardo da Silva*

— O abaixo assignado, encarregado de medição e demarcação dos terrenos de marinha, declara a todos os Srs. que teem requerido aforamentos dos ditos terrenos, que em seu podêr se acham varios requerimentos com despacho para informar, os quaes não podem ser informados, sem que primeiramente os mesmos Srs. lhes dêem alguns esclarecimentos acerca dos mesmos terrenos: para o que deverão procura-lo na casa de sua residencia, rua Direita, n. 78, das 8 as 10 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde. — *Antonio Egidio da Silva*, segundo tenente de artilharia.

BRILHANTE PRESEPIO

NO

Theatro publico.

QUARTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE.

1.ª PARTE. -- A chegada dos tres Reis Magos.
2.ª » -- Drama de Judas.
3.ª » -- A serpente e as pastoras.
4.ª » -- A adoração dos Reis.

Os intervallos serão preenchidos com escolhidas danças, á arbitrio do Sr. Ezequiel, mestre de dança.

N. B. Os Senhores assignantes que quizerem continuar nestas tres recitas extraordinarias, se lhes abatera mil réis em cada noite, e terão a ultima gratuitamente, em signal de gratidão que lhes tributa o director do theatro.

Avisos maritimos.

= Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o veleiro brigue *Belizario*, o qual póde ainda receber alguma carga, escravos e passageiros, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, e com o capitão a bordo.

— O hiate *Novo-Olinda* sahe para o Aracaty no dia 1[illegible] do corrente, e só póde admittir carga miuda: para a qual se trata com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo.

— Para Lisboa segue viagem, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, impreterivelmente no dia 15 do corrente, o patacho *Lourenço*, capitão José Maria da Graça; recebe unicamente carga miuda e escravos a frete: os pretendentes dirijam-se a Francisco Gonçalves da Cunha, na rua do Vigario.

-- Para Lisboa sahe, no dia 17 do corrente, o brigue *Veriato*; recebe a frete assucar em caixas e barricas, a 200 rs. por arroba, e em saccos, a 160 rs., e passageiros, por ter bons commodos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario, n. 19.

— Para o Rio-Grande-do-Sul segue com muita brevidade o brigue nacional *Competidor*; póde receber passageiros e escravos a frete, para o que trata-se com Gomes & Irmão, na rua de Apollo, armazem n. 2.

Leilaõ.

— LUIZ BRUGUIERE, querendo liquidar a sua casa de commercio nesta cidade, fará leilão, hoje, 11 do corrente, de um esplendido sortimento de fazendas chegadas pelos dous ultimos navios francezes, *Armorique* e *Zilia*; como bem, casimiras francezas de bom gosto, um grande sortimento de calçados, chapeos de sol para homem, ditos para cabeça dito, e para meninos, merinós, setins lisos, meias e luvas de seda, curtas e compridas, suspensorios, sellins, perfumarias superiores e outras muitas fazendas de bom gosto.

Avisos diversos.

LOTERIA

DA MATRIZ

DA CIDADE DA VICTORIA.

6:000$000 de rs.

As rodas desta loteria teem o seu impreterivel andamento no dia 29 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição do militares, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender. O resto destes deve ser procurado no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes e Vieira; no de Santo-Antonio, na loja do thesoureiro Antonio da Silva Gusmão, e na botica do Sr. Moreira Marques, na rua do Gabugá.

--- Precisa-se alugar um escravo diligente, para o serviço de uma casa, e que seja bom cozinheiro: na rua do Aragão no bairro da Boa-Vista, n. 27, ou annuncie.

— Precisa-se alugar um moleque ou mulatinho, de 10 a 14 annos: no pateo do Terço, n. 16.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar e fazer todo o arranjo de uma casa; no pateo do Terço, n. 16.

— Luiz Antonio de Mesquita Falcão pretende vender seu estabelecimento de padaria que tem em Fora-de-Portas: se alguma pessoa se achar com direito ao mesmo, haja de declara-lo por esta folha no prazo de tres dias, findos os quaes será a dita venda fechada, e he a dita venda para pagamento da mesma padaria ao Sr. Manoel Antero de Souza Reis, ou a quem em seu podêr tiver as lettras por que a mesma foi comprada.

— Domingos Rodrigues de Andrade mudou a sua residencia da rua do Collegio para o largo do Forte-do-Matto, n. 6, defronte do Sr. Além; e tem para vender tres escravos.

-- Da-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, rebatem-se soldos e ordenados áquelles que não costumam a vender um soldo ou ordenado a mais que uma pessoa: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Alugam-se as seguintes casas: a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 4, com proporções para qualquer estabelecimento; os terceiro, primeiro e terceiro andares com sotam, dos sobrados ns. 4 e 6, do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados de novo, por 300,000 rs. annuaes; uma casa terrea na rua da Senzalla, n. 31, com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, por 12,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

— No dia 2 de dezembro proximo passado, perdeu-se uma carteira amarrada com uma fita de linho, com varios papeis de importancia, 2 bilhetes da loteria do Livramento, e um vale do coronel Joaquim José Luiz de Souza, o qual já se acha sciente para que não pague a pessoa alguma que lh'o apresentar, e só ao annunciante: e como estes papeis não servem a pessoa alguma, e sim ao proprio dono, por isso roga-se a pessoa que a tiver achado o favor de a mandar levar na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua das Cruzes, n. 16, que será recompensado.

Vamos aproveitar as pechinchas do barateiro!

O antigo barateiro está dando por muito pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, chapeos de sol, de seda, para homem, a doze patacas; ditos de seda para senhora, a nove patacas; retroz sortido de todas as côres, a 12,000 rs.; botões de duraque fino e de seda com palmas, para casaca, a 200 rs. a duzia; carteiras para algibeira, a 160 rs. cada uma; botões de madre-de-perola, a 480 rs. a groza; ditos de metal furados, para calças, a 320 rs. a groza; torcidas para candieiro, de todos os tamanhos, a 100 rs. a duzia; carapuças, a 160 rs. cada uma; trinchantes grandes de cabo de marfim e de bufalo, sendo faca grande e garfo de mola, a 1440 rs. cada trinchante; luvas de algodão, brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; lenços de seda preta para gravata, a 800 rs. cada um; bicos estreitos, a 40 rs. a vara, para acabar com o resto; riquissimos canivetes finos para pennas, uma e de duas folhas; e outras muitas miudezas que estarão patentes aos compradores velhos e antigos camaradas, a troco do barato.

Deposito de rapé Gasse.

O deposito deste rapé acha-se transferido para a rua da Cadeia, n. 37, onde os freguezes acharão sempre a boa pitada, não só do de Gasse, como das outras qualidades já annunciadas.

— O actual thesoureiro da irmandade da Senhora da Conceição, da Congregação, roga aos senhores que tomaram capa da dita irmandade para acompanhar a procissão de Santo Antonio do arco, e a do Corpo de Deos, o anno passado, e não as entregeram, queiram ter a bondade de não se esquecerem.

— Dá-se para morar um sobrado de um andar em boa rua, muito fresco, que se aluga por 200,000 rs. annuaes, a quem quizer dar 1:200,000 rs., ficando o aluguel pelos juros: hypotheca-se para segurança o mesmo sobrado: quem quizer este negocio annuncie.

--- Antonio Franco de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

--- Dão-se 100,000 rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata, com os juros de 2 por cento: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Guilherme Soares Botelho roga a todos os seus devedores antigos e principalmente áquelles cujos debitos datam de 1840, lhe queiram satisfazer até fins de fevereiro proximo vindouro; na certeza de que, findo este prazo, não terá mais contemplação, e usará dos meios judiciaes.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira, cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

— Continuam a estar para se alugar as casas ns. 25, 27 e 31, sitas na rua Real, junto ao Manguinho, com muito bons commodos, quintal murado, portão, e porto de embarque; e o sobrado n. 12 da rua do Aragão: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador em o sitio proximo a Estancia.

-- Precisa-se de um conto e quinhentos mil rs. a premio de um e meio por cento ao mez, pagando-se os juros todos os mezes: dão-se por segurança duas moradas de casas terreas, sitas no bairro de S.-José do Recife: quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se de um menino de boa conducta, para caixeiro de uma pequena loja de calçado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 74.

NOVA AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

José Xavier Faustino Ramos declara aos seus amigos que lhe teem fallado para tomar conta do ensino de seus filhos, e aos que porventura estejam dispostos a confiar-lhe essa missão, que a sua aula se abre hoje, 11 do corrente mez, na rua do Aragão, n. 27, e nella receberá alumnos, não só externos como pensionistas e meio-pensionistas, quér para as primeiras lettras, quér para grammatica das lingoas nacional, latina e franceza.

-- O professor da lingoa ingleza no lyceu desta cidade avisa aos seus discipulos, que abre de novo os seus cursos particulares da mesma lingoa, da franceza e de geometria, no dia 10 do corrente, em a casa da sua residencia, rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos e a quem de seu prestimo se quizer utilisar, que mudou sua residencia para o bairro de S.-Antonio, na rua do Queimado, n. 37, continuando com a sua aula de primeiras lettras, grammatica latina e franceza; e tambem continúa a receber pensionistas e meio-pensionistas.

O padre João José da Costa Ribeiro.

-- Manoel Adrianno de Albuquerque Mello faz sciente ao publico que abre a sua aula de primeiras lettras hoje, 11 do corrente, na rua do Jardim, n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: no Aterro da Boa Vista, n. 36.

— Precisa-se de uma mulher, preferindo-se parda ou cabocla, para servir de ama a uma casa de pouca familia: na rua do Brum, no segundo andar do sobrado onde mora o consul americano.

-- Francisco Simões da Silva mudou a sua residencia da Soledade para a rua larga do Rozario, n. 26, primeiro e terceiro andares.

--- Offerece-se uma ama forra para casa de um homem solteiro, a qual lava, engomma, cozinha e faz o mais serviço com perfeição: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60. Na mesma casa curam-se, sangram-se, e alugam se cavallos.

-- No botiquim da rua larga do Rozario, n. 27, haverá sorvete, amanhãa, 10 do corrente, das 5 horas da tarde em diante.

AVISO AO PUBLICO.

Hoje, 11 do corrente mez, achar-se-ha na passagem da ponte da Tacaruna uma canoa que pega 30 pessoas, destinada a receber passageiros e cargas de um para outro lado, todos os dias, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde impreterivelmente, e continuará dita canôa, no caso de não haver notavel prejuizo: cuja passagem sera por modico preço.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas friaidades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a friaidade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de nao deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— José Soares de Azevedo, lente de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora, excepto em dias santos ou feriados.

— José Valentim da Silva abre a sua aula de latim a 18 do presente janeiro, na rua da Alegria n. 40, e recebe alumnos. O annunciante ha 11 annos que ensina, e conta uma felicidade, que he que seus alumnos teem sempre sahido plenamente approvados na academia de Olinda, ainda mesmo nos exames de novembro do anno passado que foram rigorosos, e em que houveram reprovações. Os alumnos que o annunciante deu por promptos em outubro, e foram em novembro approvados plenamente na academia, são: Maximiano Francisco Duarte Junior, Thomaz José de Sena Junior.

— Quem precisar de uma ama de casa, preta, muito boa cozinheira, e que lava, engomma, e dá fiador a sua conducta, dirija-se ao talho de João Dubois, ao pé dos quarteis, que dirá quem he.

--- Todas as pessoas que tiverem penhores na venda atrás da matriz de S.-Antonio, hajam de os tirar no prazo de 15 dias, contados da data deste; do contrário serão vendidos para pagamento e juros.

LIMA,

RUA NOVA, N. 2, PRIMEIRO ANDAR,

acaba de receber, pelo vapor *S.-Sebastião*, chapéos armados, dragonas, bandas e fiadores, para officiaes superiores e subalternos; galões de ouro e prata, finos, largos e estreitos; pennachos e chapeamentos, os mais modernos, para barretinas; espadas de copos dourados; ditas prateadas, sem roca; pastas, talins, cananas e escamas; canotilho, de ouro fino, para bordar; mantas com galão; luvas de camurça, brancas e pretas; botões para sobrecasacas militares; arreios para cavallo de official de legião; e globos e estrellas para golla e abas de farda: tambem apromptа bonetes de panno, com galão.

— O abaixo assignado faz publico, principalmente aos pais de seus alumnos, que de hoje, 11 do corrente mez, em diante, estarão abertas as suas aulas para meninos e meninas, na casa de sua residencia no bairro da Boa-Vista, travessa do Veras, n. 13, onde tambem continúa a receber como até aqui meninos pensionistas e meio-pensionistas, para o que a casa offerece bons commodos: sobre o tratamento, boa educação e adiantamento que sempre tem prestado a seus alumnos durante nove annos que labora neste exercicio, o faz crer que o respeitavel publico esta satisfeito pela preferencia e escolha que lhe tem merecido.

Polycarpo Nunes Correia.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotam corrido, muito fresco, por ter 3 janellas envidraçadas, com cacimba meieira, cozinha independente, sita no becco do Serigado: a tratar na rua da Cadeia, n. 25.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que pela barca americana *Isaac-Franklin*, vinda de Boston, entrada neste porto em 22 do proximo passado, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes do doutor Brandreth. Estas pilulas cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis, por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas; ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico que as ditas pilulas são as unicas verdadeiras que existem nesta praça, as quaes se vendem em sua botica, na rua da Cadeia-Velha, n. 36.

Vicente José de Brito.

— Aluga-se um pequeno sitio, com casa de vivenda, na estrada do Pombal, na esquina da entrada para o sitio do Sr. coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo: a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Fabrica de chapeos

de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes que queiram desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos que teem apparecido neste mercado, de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertam chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

--- Manoel Luiz da Veiga, Joaquim Antonio do Forno, Antonio Francisco Martins de Miranda, Antonio José Pereira do Lago, Domingos Francisco Ramalho, Francisco Pinto da Costa Lima, Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Joaquim Pereira Arntes, declaram que o Sr. João Gonçalves Netto, tenente do primeiro batalhão de caçadores de linha, nada lhes ficou devendo, tanto como agente que foi do mesmo batalhão como de suas contas particulares, durante o tempo de sua agencia que se ultimou no ultimo de dezembro proximo passado; assim como aproveitão a occasisão para agradecer ao Illm. Snr. Francisco José Damacena Rosado, coronel e commandante do mencionado batalhão, e ao referido Sr. tenente ex-agente, a pontualidade deseus pagamentos, sem que nunca nelles houvesse a menor differença.

— A irmandade de N. S. do Amparo da cidade de Olinda da a juros, sobre penhores de ouro ou prata, 270,000 rs.: os pretendentes dirijam-se a botica do Sr. Luiz José Gonzaga, na rua de S.-Bento da mesma cidade.

— O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas-ardentes de producção brasileira avisa aos Srs. que ainda não pagaram dito consumo, venham faze-lo nos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16, findos os quaes, se procederá na forma da lei contra os quaes deixarem de pagar.

--- Machado & Pinheiro mudaram a sua residencia da casa n. 60, na rua da Cruz, para a casa n. 23, da mesma rua

--- Macario Schttim, subdito nopolitano, tem aberto uma loja de caldeireiro, na rua do Aterro, n. 6, aonde faz toda e qualquer obra de cobre, estanho, ditas de cobre e ferro, por preço commodo.

— Precisa-se de uma senhora de idade e capaz, branca ou de côr, para ama de uma casa de pouca familia, e encarregar-se de cuidar em dous meninos. Paga-se bem. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- Está contratada para ser vendida a casinha de dous andares, n. 16, sita no becco do Sarapatel desta cidade, pertencente ao casal do finado José Francisco Pereira, para ser paga uma hypotheca que nella existe, da quantia de 800,000 rs.: se houver mais alguma pessoa que tenha direito por qualquer titulo publico ou particular na mesma casa queira declarar por esta folha, no prazo de 5 dias, contados de hoje.

--- Antonio Ferreira Braga declara ao respeitavel publico que por emquanto fica de nenhum effeito o abono feito aos Srs. Penna & Leite.

-- Precisa-se alugar uma casa de um andar com sotão e quintal, ou de dous andares, sendo estes pequenos, nas immediações entre a ribeira e a ponte do Recife, e da rua da Praia até a Direita: quem tiver dirija-se a rua Imperial, n 39.

— Precisa-se de um menino, de 12 a 13 annos. para caixeiro de uma loja de louça: na rua do Rangel, n. 17.

--- O bacharel formado Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, advogado dos auditorios desta cidade, se acha residindo no pateo do Carmo, sobrado n. 7, primeiro andar: quem de seu prestimo se quizer utilisar poderá ahi procura-lo a qualquer hora do dia. O mesmo bacharel dá lições de francez e geometria, na mesma casa de sua residencia.

--- Precisa-se de um caixeiro com pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Caldeireiro, n. 94.

--- Precisa-se de 3:000,000 de rs. a premio de 1 e meio por cento ao mez, dando-se para garantia do principal um predio de um andar, com grande quintal, livre e desembaraçado: quem este negocio quizer fazer annuncie.

--- Precisa-se alugar um preto para o serviço de enxada em um sitio, e juntamente uma preta para vender fructas; pagando-se mensalmente, conforme o ajuste: na rua do Rangel, n. 17.

— Dão-se 500 a 600,000 rs. a premio sobre penhores de ouro: na rua do Collegio, n. 3.

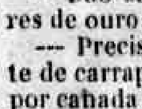
--- Precisa-se alugar 3 pretas para venderem azeite de carrapato, pelas tardes, pagando-se 320 rs. por cabada, e dá-se a medida com lavagem sufficiente, para que não haja quebra: quem as tiver dirija-se á rua da Assumpção, n. 24.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optmos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

Compras.

— Compram-se os segundo e quarto volumes da obra intitulada — Quentino Durward —: quem tiver annuncie.



Compram-se bois, carneiros, vaccas e vitelas gordas, proprias para açougue: procurem, ou mandem por escripta, na rua larga do Rozario, ns. 6 e 11, ao pé dos quarteis, ou annunciem.

— Compra-se para remedio uma cobra de viado que esteja viva: na praça da Boa-Vista, segundo andar da casa n. 32, ou annuncie para ser procurado.

Vendas.

FOLHINHAS

de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa que existe destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8; da esquina do Collegio; e na Boa-Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

-- Vende-se a armação da loja de miudezas, sita na rua da Cadeia do Recife, n. 14, propria para fazendas ou miudezas, pela sua boa localidade: a tratar na mesma loja.

— Vende-se um piano com excellentes vozes; e em perfeito estado, por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, n. 24, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Vende-se um sitio de terras proprias, na estrada de Agoa-Fria de Beberibe, com casa de taipa e arvoredos de fructo; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins, a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Pilar, pateo da igreja, n. 8, do lado do Poente.

O CONDE DE MONTE-CHRISTO,
por Alexandre Dumas, 10 *volumes em oitavo*

Chegaram ultimamente do Rio-de-Janeiro alguns exemplares da segunda edição deste inimitavel romance, a qual he mais correcta e aperfeiçoada do que a primeira. Estão á venda na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56.

O rapido consumo da primeira edição que, não obstante ter sido de grande quantidade de exemplares, se esgotou em menos de um anno, prova convenientemente a geral aceitação com que pelo publico illustrado foi acolhido este romance, o qual he, sem contradição, um desses romances raros que podem ser lidos sem perigo por qualquer pessoa, seja qual for o seu estado ou condição.

NA MESMA LIVRARIA
Pertences para escriptorio.

Livros em branco de bom papel pautado e de varios formatos; tintas de varias côres para escrever e riscar livros; regras de ebano, finas; boas pennas de aço; tinteiros de machina, superiores, e &c.

-- Vendem-se duas escravas, uma parda com principios de engommado, de 21 annos; uma cabra, de 25 annos; uma liteira e 5 cangalhas: na rua do Collegio, n. 17, segundo andar.

Pelles de cabra e meios de sola.

Para se fechar uma conta, vendem-se 194 meios de sola, a 1100 rs.; e pelles de cabra, a 25,000 rs. o cento: na rua dos Tanoeiros, n. 1.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez, trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

--Vendem-se 4 escravas moças que servem bem a uma casa, vendem e compram na rua; 4 escravos bons para o trabalho de campo; um moleque, de 12 annos, muito esperto para servir a uma casa; um mulatinho, de 16 annos, muito lindo pagem, dá-se muito em conta, por precisar de algum tratamento: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 sellins inglezes, em bom uso: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Lances da fortuna aos 20:000$000 de rs.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do theatro da cidade de Nietheroy do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia, loja de cambio do Sr Vieira.

— Vendem-se 35 escravos, sendo: pretos, pretas, moleques, mulatinhos, negrinhas, pardos e pardas, com habilidades e sem ellas, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

— Vende-se uma padaria em um dos melhores lugares, a qual, além dos grandes commodos para familia, tem grande quintal e a vantagem de fazer diariamente 6 a 7 arrobas de pão e 4 ditas de bolacha; o que he pouco para dar as freguezias: isto se póde asseverar a vista do comprador, pois que a padaria está sempre a trabalhar, até que appareça comprador, para não perder as freguezias. Assegura-se ao comprador todas as freguezias, assim como não se duvida deixar o dinheiro em mão do comprador por algum tempo, afim de o convencer que se não vende, senão por seu dono se querer retirar desta provincia para a do Pará, aonde tem sua familia; adverte-se mais, que o aluguel da casa he barato, e tem outras mais vantagens que se dirão ao comprador. Quem a pretender annuncie.

A 2$500 rs. o covado!

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se sal de Cadix, a preço barato, a bordo do brigue sueco *Clara*: a tratar na rua da Moeda, n. 7, com Leopoldo José da Costa Araujo.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, saccas com feijão-fradinho, muito bom, a 3500 rs.

-- Vende-se um cabrinha, de 8 annos; bahuszinhos de tartaruga; courinhos miudos; bezerros; sola; esteiras superiores e baratas; charutos regalia e de S.-Felix: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

— Vende-se um açougue, na travessa dos Quarteis, n. 3, com os seus pertences, por preço commodo: a tratar no mesmo açougue.

-- Vende-se um berço de jacarandá, de moldē antigo, mas envernisado e com cortinado, por 10,000 rs.; uma pedra de filtrar com seu mocho e jarra: na rua da União, junto a typographia.

-- Vende-se uma cabra, de 20 annos, de linda figura, que cose, engomma e cozinha; uma parda, de 30 annos, com as mesmas habilidades; um preto de nação: na rua larga do Rozario, n. 35, por cima da loja do Sr. Lody.

— Vende-se uma boa casa na cidade de Olinda, e pela qual ha offerecimento de um conto de réis, por preço mui commodo: na rua do Trapiche, n. 16.

— Vendem-se muito boas esteiras de palha de carnaúba: na praça da Independencia, loja n. 3.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cassas finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

VENDE-SE,
na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, uma moleca, de 14 annos, muito bonita, propria para mucama; um molecote, de 18 annos, de bonita fiura, sem vicios; um mulatinho, de 16 annos, proprio para pagem, por ser muito esperto e de bonita figura; um preto bom canoeiro, de 35 annos, muito forte e sadio, por preço commodo; uma preta, de 22 annos, de bonita figura, com algumas halidades; todos por preço commodo, pois he para liquidação de contas.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

— Vendem-se brincos, cordões, medalhas, peças para cinteiro, e outras obras de ouro e prata: na rua do Rangel, n. 11.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

--Vende-se uma preta de nação, de 23 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella e he quitandeira; uma dita, de 30 annos, que lava e cose; um moleque, de 6 a 7 annos; todos sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

—Vende-se um pardo, de 25 annos, de boa figura, optimo carreiro; um dito, de 18 annos, proprio para pagem ou outro qualquer serviço; 2 moleques, de 14 annos, de bonitas figuras e sadios: no armazem de farinha do caes do Collegio.

— Vende-se sal em grandes e pequenas porções: na rua da Moeda, armazem n. 7.

— Vendem-se 9 escravos, sendo: 6 pretas, de 16 a 25 annos, duas das quaes com habilidades; uma preta de nação, de bonita figura; um pardo bom carreiro, e de muito boa conducta: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se papel almaço aparado, a 2800 rs. a resma; fita de retroz de côres, peça grande, a 700 rs., sortidas; retroz preto, azul e sortido, a 10,000 rs. a libra; córtes de pelle do diabo, a 1440 rs.

— Vendem-se dous lindos moleques, de 14 a 16 annos; dous ditos, de 7 a 11 annos; um pardo optimo para pagem, de 17 annos, com officio de banqueiro de engenho; um preto bom carreiro, de 30 annos; duas pretas, de 25 annos, com habilidades; uma parda, de 25 annos, com algumas habilidades; duas negrinhas, de 7 a 12 annos, proprias para serem educadas; uma preta, de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vende-se uma grande casa no Monteiro, de pedra e cal, com duas salas na frente, 6 quartos, sala e ante-sala atrás, cozinha, quarto para pretos, estribaria, dous quintaes, um murado e outro aberto que vai até o rio, por muito barato preço, para se liquidar contas: na rua Direita, n. 69.

--Vende-se uma preta do gentio de Angola, de 25 annos pouco mais ou menos, que cozinha, engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se uma porção de terreno com mais de meia legoa em quadro, optimo para nelle se levantar um engenho de fabricar assucar: a tratar em Goianna, no engenho Poço-Redondo.

— Vendem-se caixas com aletria meia grossa, a mil e tantos réis, por preço muito commodo: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 5.

— Vende-se uma barcaça de 20 caixas, de boas madeiras e bem construida: na rua da Praia, n. 27.

— Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pardos e pretos, grandes e pequenos: na praça do Corpo-Santo, n. 23, a tratar com Antonio Rodrigues Lima.

-- Vendem-se varios escravos, sendo: pretas com habilidades, pretos, moleques e pardas com habilidades: na rua Nova, n. 40.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento: nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se um terreno na rua que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

Vende-se sal de Cadix, a retalho, a bordo do brigue sueco *Clara*, entrado no dia 4 do corrente: a tratar em casa de Mc. Calmont & Companhia, defronte do Corpo-Santo, n. 11.

— Vendem-se 2 pretos, sendo um de 16 a 18 annos e o outro de 20 a 22 annos, de muito boas figuras e proprios de todo o serviço; um lindo mulatinho, de 14 annos, proprio para pagem ou para aprender qualquer officio; na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Nesta casa acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria; da qual andam as rodas no dia 29 do corrente. A ellas que são poucas: os preços são os do costume.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se chitas finas, a 140 rs. o covado e riscados francezes, a 200 rs.

GELO.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 15, das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, muito boas, aos centos e a retalho, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 62.

FERRO! FERRO,

de todas as qualidades e cobre para forro de navio, de 18 até 28 onças, em grandes e pequenas partidas: no armazem de A. V. da Silva Barroca, defronte da igreja da Madre-de-Deos.

— Vende-se a armação da venda n. 21 da rua do Collegio, para servir na mesma casa ou para desarmar, só ou com alguns pertences e effeitos que ainda restam; tudo junto ou dividido conforme convier ao comprador; faz-se todo o negocio pelas circumstancias que a isto obrigão ao vendedor.

Grammatica do Salvador,

sexta edição correcta e augmentada: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Fernando de Lucca,

vendem-se os seguintes generos, recentemente chegados pela barca *Zilia*: confeituras e fructas conservadas em frascos; salchichas em potes pequenos, de 3 á 4 libras; conservas de legumes, de carne, de pepinos e cebollinho, de varias qualidades; ameixas; e tambem champanha, vinho do Porto, Sherry, Madeira, vinho do Rheno, Sauterne, Clarette em quartolas e caixas; dito engarrafado, á 400 rs., muito bom; superior cognac, rhum de Jamaica, Arrac, genebra de Hollanda, vinho de Malaga velho, em meias garrafas; chocolate de Pamille; passas miudas; cervejas; repolho conservado; barris pequenos de caviar; mostarda franceza e ingleza, charutos. — Todos estes objetos são da melhor qualidade e por preço commodo.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 26 de dezembro proximo passado, do engenho Guararapes, um mulatinho, de nome Sergio, de côr bassa, baixo, pés apalhetados, de 18 annos pouco mais ou menos; suppõe-se haver fugido para Olinda, aonde já foi uma vez preso: quem o pegar leve ao dito engenho, que será rocompensado.

— Fugio, do engenho Campo-Alegre, freguezia de S.-Antão, o escravo Joaquim, de Angola, de 25 annos, baixo, secco do corpo, muito ladino; tem os dedos dos pés arrebitados, braços e pernas musculosas. Este escravo foi ter a cidade de Goianna, onde o Sr. doutor Bernarde José Fernandes de Sá teve a bondade de o fazer prender e avisar para se mandar conduzi-lo; mas os conductores, recebendo-o no dia 17 de dezembro proximo passado, nessa mesma noite o deixaram fugir do engenho Jangadeira, entre Goianninha e Nazareth. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o prenderem e levarem ao dito engenho, que serão bem recompensados

— Fugiram, do engenho Campo-Alegre, freguezia de S.-Antão, dous escravos, Estevão e Maria, ambos crioulos, aquelle em principio de dezembro proximo passado, e esta algum tempo antes; são casados e teem os signaes seguintes: Estevão, acabralhado, alto, grosso, de 35 annos; tem na face esquerda por baixo do olho uma cicatriz de couce de cavallo, em um dos lados da cabeça duas pequenas pelladuras de ferida do tamanho de uma moeda de 5 réis; tem as pernas grossas e na barriga da esquerda tem uma cicatriz de carbunculo e a junta do pé esquerdo um tanto inchada de erisypela que lhe dá: a escrava, de 40 annos, baixa e secca, bem preta da côr, entrança os cabellos da frente; no beiço inferior tem uma cicatriz que apresenta um debrum. Estes escravos foram comprados em maio do anno passado ao capitão Manoel Francisco da Costa, senhor do engenho Pilar, nas Alagôas, para onde suppõe-se terem voltado, principalmente a preta, e o preto para o lugar do Roçadinho onde já esteve. Roga-se as autoridades policiaes e particularmente aos capitães de campo o favor de os pegarem e levarem ao dito engenho, que serão gratificados com 100,000 rs. por cada um.

--- Fugiram, da casa de Antonio Coelho de Mello, os escravos seguintes: Pedro, cabra, de 25 annos, baixo e grosso: Vicente, pardo, alto, de 40 annos: os quaes vieram do Assú em pagamento: suppõe-se terem seguido para o mesmo lugar; levaram camisa e ceroulas de algodão, jaqueta e chapeo de couro: gratifica-se com 50,000 rs. a quem os apprehender e entregar no trapiche do Pelourinho, onde a vista da distancia e trabalho, se dará maior gratificação.

— Desappareceu no dia 9 do corrente, demanhãa um preto de nome Pedro, alto, grosso do corpo, pouca barba e alguma falta de dentes na frente, beiços grossos, uma cicatriz por cima de um olho, cabello grande, foi de calça branca e camiza fina já usada, e ha noticia que anda sem chapéo; he canoeiro e ganhador de rua; representa ter 30 a 35 annos de idade: quem o pegar leve-o a rua da Cruz do Recife, n. 26, onde se gratificará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—184

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 11 de Janeiro. N 2.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	980	Arroba	
Alpista	Canary Seed	12$000	13$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$500		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Miditerraneo	Oil olive	2$200	2$450	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$200	2$450	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		850	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	11$800	12$000	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	[illegible]	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks	650	700	»		uma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin			Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	4$200	4$500	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	1$600	3$200	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	15$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat	8$000		Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit	1$120	1$200	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Vendas.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottied	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$500		»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$500		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quintal.	
» da Suecia	Iron Swedish	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100		Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	30$000		Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio 24	225	Pr °/o		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	560	570	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	380	400	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	570	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba.	1$200	Arroba	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2, 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	750	800	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$200	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish			Barril.	3$000	Barril.	Não ha
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3 »	2$000	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$500	2$600	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch			Hum	240	Hum	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	110		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100					Abundancia
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		400	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mependim	Tobaco Meependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon	6$200	6$300	»	1$200	Arroba.	Sendo bem
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita fa ta
» do Miditarraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P R	120$000	125$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	112$000		»	200	»	gr. ais. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Mu catel			1/2 »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000		Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		5$900	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -		5$400	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		s. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	$950	1$000	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for barrels or bags white . - - -	1$700	2$300	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$400	1$450	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	116	116	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$400	1$500	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - - -	3$000		Cento
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres........................	29 por 1$ rs. a 60 dias
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França........................	325 réis por franco.
Rio de Janeiro................	ao par
PRATA miuda..................	100 por cento.
» Patacões Brazileiros........	2$000 a 2$040.
» Pesos Columnarios.........	2$020 a 2$060.
» Ditos Mexicanos...........	1$720 a 1$780.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$000
» Ditas ditas novas...	16$000
» Ditas de 4$000............	9$000
» Onças hespanholas.........	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas..........	27$500 a 28$000
Letras........................	1 ½ a 1½ por 100 por mes.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool................ Saccos	£ 2 7 6 a £ 2 10 0 saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	£ 3 0 0	
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito	£ 3 10 0	Com 10 %
Genova .. .. Dito	£ 2 15 0	
Hamburgo caixas...............		
Baltico.........................		
Trieste .... Saccos	£ 3 0 0 até 3-2-6-	Com 5 %
Estados-Unidos...............		
Portugal.......................	160 a 200	
França.........................	fs 74 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal....................	600 por @ sem primagem nominal
França.......................	360 por @ e 10 p % ao camb. de 180 p fr nominal.
Inglaterra..................	⅝ p e 5 p. % de primagem,
Barcelona...................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 3 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França		70 francos por toneladas, com 10 p cento.
Estados Unidos................		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição podém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem sómente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Continuárão a fazer-se transacções a 29 d. por 1$000 e está firme a esta quotação.

ALGODAO — Não houverão entradas durante a semana, em consequencia da continuação dos dias santos.

ASSUCAR — As entradas em caixas, forão pequenas por causa dos ventos contrarios; em cargas forão com tudo regulares, effectuando-se vendas ás quotações.

COUROS — Continuão offerecidos e ha poucos compradores á ultima quotação.

FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos esta semana, dos Estados-Unidos; vendas regulares aos preços quotados

BACALHAO — Entrou um carregamento de Terra-Nova com 2:800 barricas, o qual foi vendido a preço que se suppõe, cerca de 11$400 a barrica: o deposito he de 9:000 barricas e vendas avultadas.

CARNE DE CHARQUE — Não chegou carregamento algum esta semana; o deposito actual, he de 26 mil arrobas, e vendas pequenas aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 9 de Janeiro de 1847.

Americanas..........................	6
Austriacas..........................	1
Brasileiras..........................	17
Belga..........................	1
Dinamarquezas..........................	2
Franceza..........................	1
Hespannolas..........................	2
Inglezas..........................	16
Norueguense..........................	1
Portugueza..........................	1
Sardas..........................	6
Sueca..........................	1
Total	55

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto atéo dia 9 de Janeiro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Dezembro	21	Boston	escuna	Amer.	Isaac Franklin	140	C. Crosbey		
»	24	Mar Pacifico	galera	—	Phoebe	379	S. W. Wims	Henry Forster & C.	
1847 Janeiro	1	Philadelphia	patacho	—	R. F. Loper	167	W. F. North	G. Ph. Manuverie.	
»	6	»	brigue	—	Cowperthevait	170	Leevis Cassen.	Matheus Austin & C.	
»	»	»	barca	—	Navarre.	332	J. Leacock.	Matheus Aaustin & C.	
								L. G. Ferreira & C.	
Dezembro	13	Santos	barca	Aust.	Perastina	339	M. Serovich	N. O. Bieber & C.	Iuest.
Fetembro	2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira		
»	6	Assú	sumaca	—	S. João	41	Urbano José dos Santos	Novaes & C.	
Outubro	11	Rio de Janeiro	brigue	—	Belizario	232	Manoel da Silva Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
»	14	Rio Grande do S.	patacho	—	Lourenço	138	José Maria da Graça	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro.
»	18	Assú	hiate	—	Despique	72		Amorim Irmãos	
Novembro	2	Aracaty	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	J. A. de Magalhães Bastos	Rio de Janeiro.
»	12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	J. P. Lemos Junior	
»	»	Lisboa	bri-esc.	—	Veloz	262	F. B. de Mattos Lisboa	João Francisco da Cruz	
»	27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	199	Joaquim Cardoso	Manoel Duarte Rodrigues	
»	28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
Dezembro	3	Rio de Janeiro	brigue	—	Viriato	247	Augusto Antonio de Couto	»	
»	13	Aracati	hiate	—	Novo-Olinda	86	Antonio José Vianna	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa.
»	17	Assú	patacho	—	Flor de Olinda	144	João Antonio Gomes	João da Silva Santos	Aracati.
»	24	Ilha de Fernando	brigue	—	Competidor	199	Balthazar José dos Reis	Balt. & Oliveira	Bahia
»	»	Bahia	»	—	Flor do Norte	130	Ant. Monteiro de Almeida	Gomes & Irmão	Rio Grande do Sul
1847 Janeiro	5	Assú	Hiate	—	Flor do Recife	44	Manoel Pinto Bahia.	Nascimento & Amorim	
»	6	Aracati	Sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	José Maria Barboza.	
								Luiz Jq de Sá Araujo.	
Junho	10	Gabão	barca	Belga	Amelia	379	E. Nodson	A Orden	Antuerpia.
Dezembro	27	Copenhagem	brigue	Din	Immannel	100	L. P. Moberg	Rothe & Bioulac	Copenhagem.
1847 Janeiro	7		»	—	Eliza.	130	Jorqueson.	Rothe & Bioulac.	
Dezembro	24	Bahia	barca	Franc	Ferdinand	247	Durand	Le Breton Scramm & C.	Trieste.
»	17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	Barcelona
»	24	Bahia	»	—	Cavallo Marinho	207	E. Mornaico	João Pinto de Lemos & Filho	»
Dezembro	15	Terra Nova	brigue	Ingl.	Iceni	180	Mc. Louton	Mc. Calmont & C.	Londres
»	19	»	»	—	Ospray	202	W. Williams	Le Breton Schramm & C.	A fretar.
»	20	»	»	—	Mary Rownsell	184	John Baker	N. O. Bieber & C.	Canal.
»	24	Liverpool	barca	—	Priscilla	218	R. Golth	Johnston Pater & C.	Liverp. p. Parahyba
»	»	Rio de Janeiro	brigue	—	Lowisa	141	John Domaille	N. O. Bieber & C.	Canal.
»	»	Liverpool	galera	—	Columbus	319	Daniel Green	Mc. Calmont & C.	Liverpool
»	25	»	barca	—	Mary Queen of Scots	257	Wm. Kelly	James Crabtree & C.	Liverp. p. Parahyba
»	28	Rio de Janeiro	»	—	Ri-Fackett	205	John Harry	Deane Youle & C.	A fretar
»	29	Guernsey	brigue	—	Isabella	198	J. J. Loulestey	N. O. Bieber & C.	A fretar
»	31	Bahia	galera	—	Tyrer	334	L. Ellis	Deane Youle & C.	A fretar
»	»	Liverpool	brigue	—	Reliance	180	John Bedford	Deane Youle & C.	
1847 Janeiro	1	Glasgow	»	—	Leda	200	Thomas Glenday	Adamson Howie & C.	Bahia.
»	5	Liverpool.	»	—	Jamaica.	215	T. Silkeirt.	Latham & Hibbert.	
»	7	Lond. p. Falmout	»	—	Sultana.	169	John Dixon	Frederich Robiliard.	
»	9	Terra-Nova	»	—	Cynthia.	216	Welliam Gaaldworthy.	James Crabtree & C.	
1847 Janeiro	6	Rio de Janeiro.	barca	Norug	Hermes.	417	Daming.	Jones Paton & C.	
Dezembro	27	Lisboa	barca	Port.	Tejo	318	Silverio Manoel dos Reis	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa.
Dezembro	13	Richimond	bri-esc.	Sardo	Telegrapho	145	Pedro Losero	Le Breton Schramm & C.	Genova
»	27	Genova	polaca	—	Catharina	179	F. Massony	João Pinto de Lemos & Filho	
1847 Janeiro	1	Gen p. Gibraltar	brigue	—	Josephina	243	J. Chiappe	»	
»	2	Rio de Janeiro	»	—	Constantino	258	J. Repetto	A ordem	Genova.
»	9	Marselles.	»	—	Neordo.	192	V. Ferraro.	José Saporiti.	
1847 Janeiro	4	Cadiz.	Brigue.	Sueco.	Clara.	290	G. Bugman	Mc. Calmont. & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.